



PCS com reajuste automático já!

Com a Política de Cargos e Salários nos moldes do Sindicato todos ganham igualmente!

Há uma década, através de muita luta e muitas paralisações e até greves praticamente toda a categoria conquistou a implementação da Política de Cargos e Salários (PCS) nos moldes defendidos pelo Sindicato.

Com o tempo e alta rotatividade, várias empresas

foram tentando enterrar a conquista dos trabalhadores. E foram modificando a política, retirando um ponto aqui, deixando de aplicar reajustes ali...

Hoje o que algumas empresas ainda mantêm é uma PCS meritocrática e que só promove puxa-sacos.



O modelo que o Sindicato defende

O principal objetivo pelo qual reivindicamos que as empresas adotem a PCS nos moldes defendidos pelo Sindicato é a possibilidade de recomposição do poder de compra dos nossos dos salá-

rios dos trabalhadores, pois sabemos que apenas o reajuste anual da data-base é insuficiente.

Para entender melhor, confira a tabela abaixo:

FAIXA	TEMPO	SALÁRIO	ÍNDICE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	INICIAL	2.231,49	
OPERADOR DE PRODUÇÃO 1-A	6 MESES	2.400,41	7,57%
OPERADOR DE PRODUÇÃO 1-B	1 ANO	2.582,13	7,57%
OPERADOR DE PRODUÇÃO 2-A	1 ANO E 6 MESES	2.777,59	7,57%
OPERADOR DE PRODUÇÃO 2-B	2 ANOS	2.987,86	7,57%
OPERADOR DE PRODUÇÃO 3-A	2 ANOS E 6 MESES	3.214,04	7,57%
OPERADOR DE PRODUÇÃO 3-B	3 ANOS	3.414,27	6,23%

* REAJUSTE AUTOMÁTICO SEM AVALIAÇÃO DA CHEFIA.

* A PARTIR DA APLICAÇÃO DO PLANO DE CARGO E SALÁRIO, OS SALÁRIOS JÁ DEVEM SER ENQUADRADOS CONSIDERANDO O TEMPO DE EMPRESA E A RESPECTIVA FAIXA.

* PARA AS OUTRAS FUNÇÕES NAS ÁREAS DE QUALIDADE, LOGÍSTICA E ADMINISTRATIVAS, AS REGRAS SÃO AS MESMAS PARA APLICAÇÃO DO REAJUSTE E ENQUADRAMENTO, OU SEJA, REAJUSTES AUTOMÁTICOS SEM AVALIAÇÃO DA CHEFIA E CONSIDERANDO O TEMPO DE EMPRESA PARA SER ENQUADRADO A PARTIR DO ACORDO DE PCS ASSINADO.

* TEMPO DE 3 ANOS E MEIO PARA CHEGAR NO TETO SALARIAL.

A PCS é para TODOS!

É importante destacar que para as outras funções nas áreas administrativa, qualidade e logística, as regras são as mesmas para a aplicação do enquadramento e do reajuste. Ou seja, considerando o tempo de empresa e a respectiva faixa para ser enquadrado,

bem como a aplicação de reajustes automáticos, sem avaliação da chefia e a partir do acordo de PCS assinado.

Com isso, o tempo para o salário dos trabalhadores se deslocarem do piso ao teto será de 42 meses, o que significa três anos e meio.



As vantagens do modelo do Sindicato

Não basta a empresa criar uma política para que as desigualdades de oportunidades e salários desapareçam.

É preciso que a PCS seja feita seguindo os moldes defendidos pelo Sindicato: com reajustes periódicos e automáticos, isto é, sem avaliação das chefias.

Porém, que ninguém se engane: se depender só da empresa a PCS pode até chegar, mas não vai ajudar!

Portanto, todos à luta!



- Com a PCS os cargos e as funções ficam definidos previamente e o trabalhador sabe em quanto tempo vai alcançar determinado salário.
- Com a PCS as diferenças salariais na mesma função, com o tempo, também deixam de existir.
- A PCS elimina a tal da meritocracia, em que só recebem promoção e/ou sobem de cargo os bajuladores da empresa e os puxa-sacos dos gestores.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

 **Não fique só, fique sócio!**

www.metalcampinas.org.br

   /metalcampinas


